V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"

2 e 3 de julho de 2009
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

Resumos

2009

HOSPITAL DE CLÍNICAS

Escola de ENFERMAGEM UFRGS

AENEPA

Fundo de Incentivo à Pesquisa e Eventos (FIPE)

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

"V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem"

"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"

02 e 03 de julho de 2009

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)
Presidente: Amarilio Vieira de Macedo Neto
Vice-Presidente Médico: Sérgio Pinto Ribeiro
Vice-Presidente Administrativo: Tanira Andreatta Torelly Pinto
Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell
Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)
Reitor: Carlos Alexandre Netto
Vice-reitor: Rui Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)
Diretora: Liana Lautert
Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO–CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS

S611d Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem (5. : 2009 : Porto Alegre)
2000inove no processo de enfermagem do HCPA : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ; coordenadora do Simpósio Miriam de Abreu Almeida. – Porto Alegre : HCPA, 2009.
1 CD-ROM

1.Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. IV. Almeida, Miriam de Abreu. V. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

Perfusão Tissular Renal", que possibilitará intervenções de enfermagem adequadas ao paciente com esse DE. **Objetivos:** Apresentar as intervenções de enfermagem para o DE "Alteração na Perfusão Tissular Renal" em paciente em HDVVC. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo estudo de caso realizado em UTI de Hospital público de ensino. **Descrição do caso:** Paciente K.K., 78 anos, feminina, branca, interna por choque séptico de foco urinário. Vinha apresentando dor abdominal há 15 dias, diarréia, vômitos e hematúria há 24 horas. História prévia de cólica renal. Fez colocação de duplo J sob anestesia geral e evoluiu com necessidade de vasopressor e quadro de anúria. Foi iniciado o DE "Alteração da perfusão tissular renal relacionado a transporte prejudicado de oxigênio através da membrana capilar e/ou alveolar". **Resultados:** As intervenções de enfermagem foram: implementar cuidados no preparo para instalação de HDVVC lenta; implementar cuidados na finalização da hemodiálise e heparinização do cateter; realizar curativo no local de inserção do cateter de duplo-lúmem com clorexidine alcoólica e gaze; pesar paciente; realizar balanço hídrico parcial; realizar balanço hídrico total e avaliar presença de edema. **Conclusão:** O desenvolvimento desse estudo possibilitou-nos revisar a prescrição de enfermagem do paciente portador de IRA e com isso sugerir a mudança do título diagnóstico e seu fator relacionado no sistema informatizado do Hospital para "Perfusão tissular ineficaz renal relacionado ao transporte prejudicado de oxigênio" (NANDA I, 2008). A mudança proposta, se deu por meio de reflexões acerca das necessidades do paciente submetido a terapia de substituição renal contínua.

Descritores: Diagnósticos de enfermagem, hemodiálise, cuidados de enfermagem.

NECESSIDADE HUMANA OXIGENAÇÃO: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM APÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO

Soraia Arruda, Isis Marques Severo, Daniela dos Santos Marona, Patrícia Maurello Neves Bairros, Terezinha Maria Scalon Fernandes, Gilda Maria Baldissera Ben, Melina Maria Trojahn, Alexandra Nogueira Lopes
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
sarruda@hcpa.ufrgs.br

Introdução: O paciente transplantado hepático demanda da equipe de enfermagem uma abordagem diferenciada, devido às exigências de cuidados de alta complexidade. As responsabilidades da enfermagem na preservação da necessidade humana *oxigenação* incluem a identificação e a redução dos fatores de risco, a prevenção de problemas potenciais, e o monitoramento do estado respiratório do paciente (CARPENITO-MOYET, 2007). **Objetivos:** Apresentar os diagnósticos e os cuidados de enfermagem da necessidade *oxigenação* em paciente transplantado hepático. **Método:** Estudo qualitativo do tipo estudo de caso realizado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital universitário, que possui implantado todas as etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **Apresentação do Caso:** R.C., 43 anos, masculino, pardo, internado na UTI após transplante hepático. História prévia: Cirrose Hepática por vírus C e álcool, diagnosticado em 2005; Encefalopatia Hepática de repetição; Síndrome Hepatopulmonar leve; gravidade da doença hepática Child C (Child-Tucotte-Pugh); Model for End-stage Liver Disease (MELD) 29 e etilismo

em abstenção há seis meses. **Resultados:** Para o DE *Ventilação Espontânea Prejudicada* relacionado a atividade neuromuscular prejudicada (NANDA I, 2008) foram apresentados os cuidados: comunicar alterações do padrão ventilatório; implementar cuidados com aspiração de tubo-orotraqueal (TOT) e orofaringe; implementar cuidados com desmame ventilatório; implementar cuidados com oxigenioterapia, ventilação mecânica; implementar cuidados com TOT; manter cabeceira elevada e verificar oximetria de pulso. No DE *Padrão Respiratório Ineficaz* relacionado a atividade neuromuscular prejudicada (NANDA I, 2008) os cuidados implementados foram: comunicar alterações do padrão ventilatório; comunicar aspecto e quantidade de secreção das vias aéreas; implementar cuidados com oxigenioterapia, cateter nasal; manter cabeceira elevada e verificar oximetria de pulso. **Conclusão:** Acreditamos que por meio deste estudo podemos refletir sobre a acurácia diagnóstica após transplante hepático, em especial, sobre os DE da necessidade *oxigenação* e seus cuidados de enfermagem em UTI.

Descritores: Diagnósticos de enfermagem; transplante de fígado; cuidados de enfermagem.

DEMANDA DE CUIDADOS INFANTIS - UM NOVO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

Caroline M. Predebon, Cíntia C. F. Oliveira, Cláudia B. Iung, Deise S Vieira, Jaqueline Wilsmann
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
cpredebon@hcpa.ufrgs.br

Introdução: A assistência à criança hospitalizada requer cuidados que vão dos relacionados ao tratamento intervencionista, como também aqueles relacionados aos diferentes níveis de dependência da criança, conforme suas etapas do desenvolvimento. Atualmente, dispomos de um Diagnóstico de Enfermagem (DE), conforme o livro da NANDA-I (*North American Nursing Diagnosis Association International*), denominado *Déficit no auto-cuidado*. Porém, por déficit entendemos a perda, parcial ou total, de uma capacidade já adquirida. Entretanto, não podemos rotular como déficit, considerando que essa é uma característica inerente à criança nas suas diferentes etapas do desenvolvimento. Vimos, então, a importância de um DE que contemplasse essas necessidades, partindo do pressuposto de que a criança, até uma etapa da sua vida, depende inteiramente de outra pessoa. **Objetivo:** Criar um novo DE para contemplar necessidades de crianças hígidas por etapa de desenvolvimento. **Método:** Relato de experiência sobre a criação de um novo DE relacionado às necessidades de cuidados à criança conforme as etapas do desenvolvimento. **Resultados:** Assim, o grupo de enfermeiras pediátricas do HCPA, entrou em contato com o Diagnosis Development Committee (DDC) da NANDA – I sugerindo um DE específico para pediatria intitulado: *Dependência de cuidados por etapa do desenvolvimento*. O e-mail com a proposta do novo DE foi avaliado pelo DDC que incentivou a elaboração do novo DE, sugerindo como título *Demanda de cuidados infantis*, pertencendo ao domínio funcional, dentro da classe de crescimento e desenvolvimento. **Conclusão:** Acreditando na proposta de um novo DE específico para suprir às necessidades infantis por fase de desenvolvimento e seguindo nessa trajetória, partiremos para uma nova etapa: de embasamento teórico, incluindo definição, características definidoras e fatores relacionados. Além disso, a criação de diagnósticos que atendam as necessidades